

# SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 49 (QUARENTA E NOVE) PÁGINAS  
CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

## SEÇÃO II

### PARTE 1

#### DESPACHOS E DECISÕES

REITOR .....02

## SEÇÃO IV

### EDITAIS

MESTRADO E DOUTORADO EM HISTÓRIA.....15

ELIANA DE OLIVEIRA RAMOS  
Gerente da Gerência Plena de Comunicações  
Administrativas

NÉLITON VENTURA  
Pró-Reitor de Administração

## SEÇÃO II

### Parte 1:

#### PORTARIA N.º 61.363 de 15 de maio de 2018.

Prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos de Comissão de Processo Administrativo Disciplinar.

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

**CONSIDERANDO** os termos do despacho n.º s/n, datado de 27/04/2018, do Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, **JOSE FERNANDO DE CASTRO FARIAS**, referente ao processo n.º 23069.020910/2016-95;

RESOLVE:

Art. 1º **Prorrogar** por 60 (sessenta) dias, o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão, designada através da Portaria n.º 60.750, de 27/02/2018, de conformidade com o que preceitua o Art. 152, da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Reitor



**PORTARIA N.º 61.645 de 5 de julho de 2018.**

Designação de Defensor Dativo em Processo Administrativo Disciplinar.

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

**CONSIDERANDO** o despacho do Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, instituída pela Portaria n.º 61186, de 25/04/2018, processo n.º 23069.020938/2014-61,

RESOLVE:

Art. 1º **Designar** o(a) servidor(a) **EDILÉA SOARES PEREIRA GONÇALVES**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE n.º 1083348, para atuar como DEFENSOR(A) DATIVO do(a) servidor(a) **CLAUDIO ALBERTO TELLEZ SOTO**, Professor do Magistério Superior, matrícula SIAPE n.º 2305219, conforme preceitua o artigo 5º, inciso LV da Constituição da República Federativa do Brasil e artigo 164, da Lei n.º 8.112, de 11.12.1990.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Reitor



Assinado com senha por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.  
Documento Nº: 16656-587 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

**PORTARIA N.º 61.915 de 3 de agosto de 2018.**

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

**RESOLVE**

**Art. 1º Conceder** Progressão por Mérito Profissional à servidora **MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS**, SIAPE nº 1364191, conforme se segue:

Matrícula SIAPE	Nome	Cargo	Nível de Classificação	Padrão de Vencimento		Vigência	Efeito Financeiro
				De	Para		
1364191	<b>MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS</b>	Médico	E	3	4	24/04/2008	20/04/2018

**Art. 2º Retificar**, em parte, o anexo à Portaria nº 41.115, de 28/10/2009, publicado no BS/UFF nº 188, de 23/11/2009 que concedeu Progressão por Mérito Profissional aos servidores técnico-administrativos desta Universidade, alterando o padrão de vencimento da servidora **MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS**, SIAPE nº 1364191, conforme se segue:

Matrícula SIAPE	Nome	Cargo	Nível de Classificação	Padrão de Vencimento		Vigência	Efeito Financeiro
				De	Para		
1364191	<b>MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS</b>	Médico	E	4	5	24/10/2009	24/10/2009

**Art. 3º Retificar**, em parte, o anexo à Portaria nº 44.782, de 26/05/2011, publicado no BS/UFF nº 095, de 07/06/2011 que concedeu Progressão por Mérito Profissional aos servidores técnico-administrativos desta Universidade, alterando o padrão de vencimento da servidora **MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS**, SIAPE nº 1364191, conforme se segue:

Matrícula SIAPE	Nome	Cargo	Nível de Classificação	Padrão de Vencimento		Vigência	Efeito Financeiro
				De	Para		
1364191	<b>MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS</b>	Médico	E	5	6	24/10/2011	24/04/2011

**Art. 4º Retificar**, em parte, o anexo à Portaria nº 48.048, de 21/11/2012, publicado no BS/UFF nº 207, de 12/12/2012 que concedeu Progressão por Mérito Profissional aos servidores técnico-administrativos desta Universidade, alterando o padrão de vencimento da servidora **MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS**, SIAPE nº 1364191, conforme se segue:

Matrícula SIAPE	Nome	Cargo	Nível de Classificação	Padrão de Vencimento		Vigência	Efeito Financeiro
				De	Para		
1364191	<b>MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS</b>	Médico	E	6	7	24/10/2012	24/04/2012

**Art. 5º Retificar**, em parte, o anexo à Portaria nº 52.347, de 23/09/2014, publicado no BS/UFF nº 177, de 28/11/2014 que concedeu Progressão por Mérito Profissional aos servidores técnico-administrativos desta Universidade, alterando o padrão de vencimento da servidora **MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS**, SIAPE nº 1364191, conforme se segue:

Matrícula SIAPE	Nome	Cargo	Nível de Classificação	Padrão de Vencimento		Vigência	Efeito Financeiro
				De	Para		
1364191	<b>MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS</b>	Médico	E	7	8	24/10/2014	24/04/2014

Art. 6º **Retificar**, em parte, o anexo à Portaria nº 55.189, de 17/12/2015, publicado no BS/UFF nº 005, de 11/01/2016 que concedeu Progressão por Mérito Profissional aos servidores técnico-administrativos desta Universidade, alterando o padrão de vencimento da servidora **MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS**, SIAPE nº 1364191, conforme se segue:

Matrícula SIAPE	Nome	Cargo	Nível de Classificação	Padrão de Vencimento		Vigência	Efeito Financeiro
				De	Para		
1364191	<b>MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS</b>	Médico	E	8	9	24/10/2015	24/04/2015

Art. 7º **Retificar**, em parte, o anexo à Portaria nº 58.950, de 02/06/2017, publicado no BS/UFF nº 099, de 06/06/2017 que concedeu Progressão por Mérito Profissional aos servidores técnico-administrativos desta Universidade, alterando o padrão de vencimento da servidora **MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS**, SIAPE nº 1364191, conforme se segue:

Matrícula SIAPE	Nome	Cargo	Nível de Classificação	Padrão de Vencimento		Vigência	Efeito Financeiro
				De	Para		
1364191	<b>MÔNICA MAIA DE OLIVEIRA BARROS</b>	Médico	E	9	10	24/10/2017	24/04/2017

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Reitor



Assinado com senha por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.  
Documento Nº: 16910-1891 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

**PORTARIA N.º 61.993 de 13 de agosto de 2018.**

Instauração de Processo Administrativo  
Disciplinar. Procedimento Sumário.  
Designação de Comissão para processá-lo.

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

**RESOLVE:**

Art. 1º **Determinar**, consoante o constante no Processo nº 23069.021340/2014-99, a Instauração de Processo Administrativo Disciplinar para apurar possível irregularidade da situação funcional do servidor, **ANA FLÁVIA SCHUELER DE ASSUMPCÃO LEITE**, Odontólogo, matrícula SIAPE nº 2071730.

Art. 2º **Constituir**, com o fim de dar cumprimento à determinação feita no item precedente, Comissão de Inquérito que será integrada pelos servidores públicos que vão a seguir individuados:

a) **SIMONE RODRIGUES MIRANDA LIMA**, Recepcionista, matrícula SIAPE nº 1076556, como Presidente;

b) **LUCAS DE MELLO BRAGA**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE nº 2147271, como membro;

Art. 3º A Comissão **adotará o procedimento sumário** a que se refere o art. 133 da Lei nº 8.112/90.

Art. 4º **Fixar**, para a conclusão dos trabalhos, o prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente Portaria.

Art. 5º Esta Portaria **cancela e substitui** a de nº 61.479, de 11/06/2018.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Reitor



**PORTARIA N.º 62.059 de 28 de agosto de 2018.**

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do Processo UFF n.º 23069.077779/2018-08,

RESOLVE:

Art. 1º **Conceder** aposentadoria voluntária a **OLGA MARIA DINIZ PEREIRA**, matrícula SIAPE nº 2033633, ocupante do cargo de Médico - Área, código 701074, Nível de Classificação E, Nível de Capacitação IV, Padrão de Vencimentos 14, do Quadro de Pessoal Permanente desta Universidade, com fundamento no artigo 3º, incisos I, II, III e parágrafo único da Emenda Constitucional nº 47/05, código de vaga 240720, com proventos integrais, cumulativamente com o adicional por tempo de serviço no percentual de 04% (quatro por cento).

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Reitor



**PORTARIA N.º 62.070 de 28 de agosto de 2018.**

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no Processo de nº 23069.007031/2018-30,

RESOLVE:

Art. 1º **Exonerar**, a pedido, o servidor **RAMON DOS SANTOS**, do cargo de Assistente em Administração, matrícula SIAPE n.º 2257969, código de vaga 234794, do Quadro Permanente desta Universidade, a partir de 23/07/2018, nos termos do Art. 34 da Lei nº 8.112 de 11.12.90.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Reitor



Assinado com senha por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.  
Documento Nº: 17172-1285 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>



**PORTARIA N.º 62.072 de 28 de agosto de 2018.**

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no Processo de nº 23069.085308/2018-65,

RESOLVE:

Art. 1º **Declarar vago**, nos termos do inciso VIII, do artigo 33 da Lei nº 8.112/90, o cargo de Professor do Magistério Superior - Adjunto A, ocupado pela servidora **ERICA DE LANA MEIRELLES**, matrícula SIAPE n.º 1375322, código de vaga 288617, a partir de 07/08/2018, tendo em vista a posse no cargo de Professor da Carreira do Magistério Superior, nesta Universidade, ressalvando o que preceitua o parágrafo 2º do artigo 20 da referida Lei.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Reitor



Assinado com senha por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.  
Documento N.º: 17269-6728 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

**PORTARIA N.º 62.073 de 28 de agosto de 2018.**

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no Processo de nº 23069.007500/2018-11,

RESOLVE:

Art. 1º **Declarar vago**, nos termos do inciso VIII, do artigo 33 da Lei nº 8.112/90, o cargo de Professor do Magistério Superior - Adjunto, ocupado pelo servidor **LEONARDO DE MAGALHÃES LEITE**, matrícula SIAPE n.º 1724234, código de vaga 238960, a partir de 14/08/2018, tendo em vista a posse no cargo de Professor do Magistério Superior - Adjunto A, nesta Universidade, ressalvando o que preceitua o parágrafo 2º do artigo 20 da referida Lei.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Reitor



Assinado com senha por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.  
Documento Nº: 17270-8892 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

**PORTARIA N.º 62.075 de 28 de agosto de 2018.**

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no Processo de nº 23069.007653/2018-68,

RESOLVE:

Art. 1º **Exonerar**, a pedido, o servidor **JOSÉ RENATO FERREIRA MANHÃES**, do cargo de Técnico em Contabilidade, matrícula SIAPE n.º 1755502, código de vaga 871105, do Quadro Permanente desta Universidade, a partir de 01/08/2018, nos termos do Art. 34 da Lei nº 8.112 de 11.12.90.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Reitor



Assinado com senha por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.  
Documento Nº: 17309-4180 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

**PORTARIA N.º 62.076 de 28 de agosto de 2018.**

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no Processo de nº 23069.041767/2018-37,

RESOLVE:

Art. 1º **Declarar vago**, nos termos do inciso VIII, do artigo 33 da Lei nº 8.112/90, o cargo de Professor do Magistério Superior, ocupado pela servidora **VIVIANA DAS GRAÇAS RIBEIRO LOBO**, matrícula SIAPE n.º 1740140, código de vaga 916963, a partir de 20/08/2018, por ter sido empossada no cargo de Professor da Carreira do Magistério Superior, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, ressalvando o que preceitua o parágrafo 2º do artigo 20 da referida Lei.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Reitor



Assinado com senha por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.  
Documento Nº: 17311-9565 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

**PORTARIA N.º 62.081 de 29 de agosto de 2018.**

Retificação de Portaria de Concessão de Progressão por Mérito Profissional.

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

RESOLVE:

Art. 1º **Retificar**, o anexo 2 à Portaria nº 61.503 de 12/06/2018 que concedeu Progressão por Mérito Profissional aos servidores técnico-administrativos desta Universidade, publicada no BS/UFF nº 102 de 13/06/2018, alterando A vigência para 12/11/2015 do(a) servidor(a) **KATIA BRAZILIANO EBECKEN**, matrícula SIAPE nº 1630002, conforme se segue:

Matrícula SIAPE	Nome	Cargo	Nível de Classificação	Padrão de Vencimento		Vigência	Efeito Financeiro
				De	Para		
1630002	<b>KATIA BRAZILIANO EBECKEN</b>	Médico	E	5	6	12/11/2015	03/05/2018

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Reitor



Assinado com senha por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.  
Documento Nº: 17328-2354 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

**PORTARIA N.º 62.082 de 29 de agosto de 2018.**

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o disposto no artigo 10 da Lei nº 8.112/90, com base na Portaria Normativa Interministerial nº 22, de 30/04/2007, publicada no D.O.U de 02/05/2007, alterada pela Portaria nº 224 de 23/07/2007, publicada no D.O.U de 24/07/2007, na Portaria do Ministério da Educação nº 1.178 de 05/12/2013, publicada no D.O.U de 06/12/2013, na Portaria Interministerial dos Ministérios da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão nº 313 de 04/08/2015, publicada no D.O.U de 05/08/2015 e o que consta no processo nº 23069.011795/2018-20.

**RESOLVE:**

Art. 1º **nomear FERNANDO IEMINI DE REZENDE AGUIAR** habilitado e classificado em Concurso Público de Provas e Títulos, aberto pelo Edital nº 212/2017, publicado no D.O.U. de 23/08/2017, retificado pelos D.O.U. de 05/09/2017, de 13/09/2017 e de 02/10/2017, homologado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa e pelo Edital nº 120/2018, publicado no D.O.U. de 18/04/2018 e retificado pelo D.O.U. de 19/04/2018; para o cargo de Professor da Carreira do Magistério Superior, na classe de Professor Adjunto A, nível 1, do Quadro Permanente desta Universidade, para ter exercício no Departamento de Física do Instituto de Física, Área de Conhecimento: Física do estado Sólido; Teoria Fenomenologia das Interações Fundamentais; Fís. de Reações Nuclear, em regime de Dedicção Exclusiva, no código de vaga nº 234871, decorrente da aposentadoria de **HISATAKI SHINGUEOKA**, Portaria nº 58.553, publicado no D.O.U. de 29/06/2017.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

**SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO**  
Reitor



## SEÇÃO IV

### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: HISTÓRIA SOCIAL

A Universidade Federal Fluminense torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para a seleção do Curso de Pós-Graduação em História (Mestrado e Doutorado):

#### 1. 1ª ETAPA: INSCRIÇÃO

1.1. A primeira fase das inscrições será, obrigatoriamente, feita pela internet no site <http://www.historia.uff.br/operiodo> 03 de setembro de 2018 a 28 de setembro de 2018, até às 14 horas.

1.2. A segunda fase das inscrições compreende a entrega da documentação impressa e será realizada:

1.2.1. Para entrega na Secretaria do PPGH/UFF – no período de **26 de setembro de 2018 a 28 de setembro de 2018, até às 16 horas**

**Secretariado Programa de Pós-Graduação em História da UFF**  
**Campus do Gragoatá, Bloco “O” – 5º andar, sala505**  
**Gragoatá- Niterói- RJ**  
**Horário de atendimento: 10 às 16 horas**

1.2.2. Para entrega postal – **até 28 de setembro, às 16 horas**, data e horário máximo para postagem. Só aceitaremos documentação enviada por **SEDEX ou por qualquer serviço similar de Entrega Rápida**, encaminhada para o seguinte endereço:

**Programa de Pós-Graduação em História da UFF**  
**Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas, s/nº**  
**Bloco “O” – sala505 – Gragoatá**  
**CEP:24.210-201 – Niterói- RJ**

1.3. Após a postagem, o candidato deverá encaminhar para o endereço [selecao@historia.uff.br](mailto:selecao@historia.uff.br) mensagem eletrônica, contendo:

1.3.1. No caso de envio por SEDEX: seu nome completo e o código de registro de postagem, composto por 13 dígitos.

1.3.2. No caso de serviço similar de Entrega Rápida: seu nome completo e o comprovante de remessa digitalizado e anexado à mensagem.

1.4. Não será aceita a inscrição cuja documentação chegar após o dia **11 de outubro de 2018**.

1.5. A ausência de qualquer um dos documentos/procedimentos solicitados, em ambas as fases, ou a disposição inadequada de documentos desqualificará a inscrição. A confirmação das inscrições será realizada no período de 08 a 11 de outubro de 2018, eletronicamente.

#### 2. 2ª ETAPA: AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS: (De 15 de outubro a 11 de dezembro de 2018)

2.1. 29 de outubro de 2018, a partir das 12 horas: Divulgação da lista de projetos habilitados.

2.2. 30 e 31 de outubro de 2018: Prazo para o recebimento de recursos relativos à avaliação dos projetos até às 17 horas.

2.3. 07 de novembro de 2018: Resultado dos recursos relativos à avaliação dos projetos, até às 14 horas.

2.4. 07 de novembro de 2018, até às 16 horas: Divulgação da relação dos candidatos dispensados da prova de língua estrangeira.

2.5. 13 de novembro de 2018: Prova de conhecimentos específicos para o Mestrado e o Doutorado, em todos os setores temáticos, com início às 14 horas. O candidato deverá comparecer ao local da prova munido do documento (original) de identidade com meia hora de antecedência. Não será permitida a entrada do candidato após o início da prova.

2.6. 14 de novembro de 2018: Provas de línguas estrangeiras de todos os setores temáticos, com início às 14 horas. O candidato deverá comparecer ao local da prova munido do documento (original) de identidade com meia hora de antecedência. Não será permitida a entrada do candidato após o início da prova.

2.7. 03 de dezembro de 2018: Divulgação dos resultados da prova escrita; da prova de língua estrangeira e da pontuação do currículo, até às 11 horas.

2.8. 05 de dezembro de 2018: Prazo final dos recursos às bancas relativos ao resultado da avaliação curricular, somente para os candidatos de doutorado, até às 12 horas.

2.9. 07 de dezembro de 2018: Divulgação do resultado final da Seleção, incluindo todas as suas etapas após-recursos às bancas, a partir das 12 horas.

2.10. 10 de dezembro de 2018: Prazo para recebimento de recursos ao Colegiado, até às 12 horas.

2.11. 12 de dezembro de 2018: Avaliação dos recursos e homologação pelo Colegiado do PPGH do resultado final da Seleção.

### **3. 3ª ETAPA: MATRÍCULA DOS CANDIDATOS APROVADOS E CLASSIFICADOS:**

3.1. Os candidatos aprovados e classificados deverão comparecer na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História nos dias 15 e 16 de janeiro de 2019 para realização de matrícula.

3.2. Caso aprovado e classificado, o candidato deverá apresentar, no ato da matrícula, 1 (uma) cópia autenticada ou 1 (uma) cópia simples acompanhada do original do diploma de graduação. Na falta do diploma o candidato poderá apresentar 1 (uma) cópia autenticada ou 1 (uma) cópia simples acompanhada do original da certidão de conclusão do curso de graduação, sob pena de desclassificação. A cópia do diploma deverá ser apresentada frente e verso.

3.3. Será eliminado o candidato que não comparecer à matrícula e sua vaga estará sujeita à reclassificação, conforme decisão do Colegiado do PPGH-UFF.

### **4 - DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO**

4.1. - Ficha de Inscrição 2019 impressa, a ser preenchida no seguinte site: <http://www.historia.uff.br>

4.2. - Carteira de Identidade (RG) e CPF para candidatos brasileiros, ou Passaporte para candidatos estrangeiros.



4.3. – Caso o candidato requeira isenção da prova de língua estrangeira, deverá apresentar foto cópia frente e verso de documento comprobatório de conclusão do respectivo curso, ou certificado de aprovação em exame de proficiência, ou comprovação de aprovação em uma língua estrangeira em exame de seleção em Programa de Pós-Graduação no Brasil credenciado pela CAPES. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora, inclusive no caso de uma língua diferente daquelas para as quais são propostas as provas, mas pertinente quanto à pesquisa a desenvolver.

4.4 Declaração de optante pelas vagas destinadas à Ação Afirmativa do PPGH de acordo como Anexo 1 para negros (pretos e pardos) e indígenas e Anexo II para pessoas com deficiência de acordo com a legislação vigente. Pessoas com deficiência deverão anexar laudo médico com a espécie e o grau ou nível da deficiência, assim como sua provável causa, com expressa referência ao código da Classificação Internacional de Doença.

4.5. Candidatos com deficiência deverão indicar na ficha de inscrição se necessitam de recursos de acessibilidade e tecnologia assistida de acordo com a legislação vigente para a realização das provas e anexar laudo médico com a espécie e o grau ou nível da deficiência, assim como sua provável causa, com expressa referência ao código da Classificação Internacional de Doença.

4.6. Projeto Original de Pesquisa (Mestrado e Doutorado).

4.7. Carta dirigida à Coordenação do Curso, explicitando os seguintes pontos:

4.7.1. A relação entre a Pós-Graduação em História e os interesses profissionais do candidato;

4.7.2. As razões da escolha do Programa de Pós-Graduação em História da UFF;

4.7.3. Os compromissos profissionais já assumidos e que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza e horário de trabalho;

4.7.4. Disponibilidade real de tempo que dedicará às atividades de pós-graduação;

4.7.5. Se pretende solicitar bolsa de estudos do Programa;

4.7.6. Caso o candidato não vá solicitar bolsa de estudo do Programa, se pretende contar com algum outro tipo de bolsa e/ou auxílio.

**4.8. Currículo Lattes – [www.cnpq.br/lattes](http://www.cnpq.br/lattes) - obrigatório para o Mestrado e o Doutorado.** Os candidatos ao Doutorado deverão apresentar comprovação de todos os itens pontuados na prova de título (item 9.5) mesmo quando forem títulos obtidos na própria UFF (cópias xerox de diplomas, certificados, declarações, etc. e capas das publicações, com índice e ficha catalográfica, quando houver). As comprovações do Currículo Lattes deverão ser encadernadas em um volume à parte, seguindo a ordem da tabela inclusa no item 9.5.1, cujas páginas deverão ser numeradas uma a uma. Devem ser entregues juntamente com o restante da documentação.

4.9. Uma foto 3X4 digitalizada, ela deverá ser carregada no formulário de inscrição eletrônico.

4.10. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, através do boleto, no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais), para o Mestrado, e de R\$ 170,00 (cento e setenta reais), para o Doutorado. O boleto será gerado durante a 1ª fase da inscrição no site <http://www.historia.uff.br/serpagoemqualquerestabelecimento> bancário ou casa lotérica, até 28 de setembro de 2018. Os candidatos deverão ficar atentos ao encerramento das inscrições às 14 horas de 28 de setembro de 2018.

## 5. FORMA DA APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS IMPRESSOS

5.1. Para o Mestrado, deverão ser apresentados em **folhas modelo A4, 5 (cinco) volumes encadernados com espiral e capa superior transparente**, contendo, cada um dos volumes, os seguintes documentos dispostos obrigatoriamente nesta ordem:

1º - Ficha de Inscrição 2019,

2º - Projeto Original de Pesquisa,

3º - Carta,

4º - Currículo Lattes,

5º Declaração de optante pelas vagas destinadas à ação afirmativa.

5.2. Para Doutorado, deverão ser apresentados em **folhas modelo A4**:

5.2.1. **5 (cinco) volumes encadernados com espiral e capa superior transparente**, contendo, cada um, os seguintes documentos dispostos obrigatoriamente nesta ordem:

1º - Ficha de Inscrição 2019,

2º - Projeto Original de Pesquisa,

3º - Carta,

4º - Currículo Lattes e

5º - Declaração de optante pelas vagas destinadas à ação afirmativa.

5.2.2. Os **documentos de comprovação do Currículo Lattes**, conforme explicitado no item 4.8, **deverão ser encadernadas em um volume à parte**, seguindo a ordem da tabela de pontuação inclusa no item 9.5.1. O volume deverá conter, nesta ordem:

1 – Ficha de identificação (nome completo, banca, endereço, e-mail, telefones de contato);

2 – Índice do volume, obedecendo, obrigatoriamente, a ordem da ficha de pontuação já citada. O item que fizer parte da ficha e não constar da comprovação do candidato, não deverá fazer parte do índice;

3 – Documentação comprobatória organizada de acordo com o índice. As páginas deste volume deverão ser numeradas uma a uma.

## **6. PROCESSO DE INSCRIÇÃO**

### **6.1. Primeira Fase:**

6.1.1. A primeira fase da inscrição será realizada exclusivamente via internet - endereço eletrônico [www.historia.uff.br](http://www.historia.uff.br).

6.1.2. Período: 03 a 28 de setembro de 2018, até às 14 horas.

6.1.3. No ato do preenchimento dos dados iniciais solicitados, o candidato deverá estar atento para a escolha do Setor (Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea I, Contemporânea II, Contemporânea III) e do Nível (Mestrado ou Doutorado) em que deseja se inscrever. A opção definida neste momento não poderá ser alterada. Após a conclusão do preenchimento destes dados iniciais, será possível gerar o Boleto a ser pago em qualquer estabelecimento bancário ou casa lotérica, até o 28 de setembro de 2018.

6.1.4. A partir de então, e tendo salvo os dados inclusos no item anterior, o candidato deverá necessariamente, afim de dar continuidade à inscrição, retomar até o dia 28 de setembro de 2018, até às 14 horas, o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição.

6.1.5. Para conclusão desta fase da inscrição o candidato deverá enviar, eletronicamente, até dia 28 de setembro de 2018, até às 14 horas, os documentos relacionados nos itens 4.1 a 4.10 deste Edital, em arquivos nos formatos indicados no site.

6.1.6. O candidato preencherá todos os dados solicitados no formulário. A leitura atenta das instruções de preenchimento é fundamental para a viabilização da inscrição. É de total responsabilidade do candidato a integridade de todas as informações fornecidas, bem como o envio correto dos arquivos.

6.1.7. Não serão aceitas inscrições submetidas por qualquer outro meio, tampouco após o prazo final de recebimento estabelecido no subitem 1.1. Assim, recomenda-se o envio das propostas com antecedência, uma vez que o PPGH não se responsabilizará por propostas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e congestionamentos.

## **6.2. Segunda Fase**

6.2.1. Depois de concluídos todos os procedimentos descritos no site <http://www.historia.uff.br>, o candidato deverá imprimir a ficha de inscrição e preparar os volumes detalhados no item 5.1 para mestrado e 5.2 para doutorado.

6.2.2. Os volumes deverão ser entregues e/ou remetidos à Secretaria do PPGH/UFF, conforme previsto neste Edital:

6.2.2.1. Para entrega na Secretaria do PPGH/UFF– no período entre 26 a 28 de setembro de 2018, até às 16 horas.

Secretariado Programa de Pós-Graduação em História da UFF  
Campus do Gragoatá, Bloco “O”– 5º andar, sala505  
Gragoatá- Niterói– RJ  
Horáriodeatendimento:10 às 16 horas

6.2.2.2. Para entrega postal – até 28 de setembro de 2018, às 16 horas, data e horário máximo para postagem. Só aceitaremos documentação enviada por SEDEX ou por qualquer serviço similar de Entrega Rápida, encaminhada para o seguinte endereço:

Programa de Pós-Graduação em História da UFF Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas, s/nº  
Bloco “O”– sala505 – Gragoatá  
24.210-201 – Niterói– RJ

6.2.3. Após a postagem, o candidato deverá encaminhar para o endereço [selecao@historia.uff.br](mailto:selecao@historia.uff.br)  
Mensagem eletrônica contendo:

6.2.3.1. No caso de envio por SEDEX: seu nome completo e o código de registro de postagem, composto por 13 dígitos.

6.2.3.2. No caso de serviço similar de Entrega Rápida: seu nome completo e o comprovante de remessa digitalizado e anexado à mensagem.

6.2.4. Não será aceita a inscrição cuja documentação chegar após o dia 11 de outubro de 2018.

6.2.5. Não poderá haver qualquer diferença entre o material enviado eletronicamente na Primeira Fase da Inscrição e o material impresso apresentado à Secretaria do PPGH e/ou remetido via postal, na Segunda Fase da Inscrição, sob pena de desclassificação.

## **7. ORIENTAÇÕES GERAIS DA SELEÇÃO**

7.1. A seleção para Mestrado e Doutorado será efetuada por 06 (seis) bancas indicadas pelos setores temáticos do Programa:

- 1 – História Antiga e Medieval;
- 2 - História Moderna;
- 3 - História Contemporânea I;
- 4 – História Contemporânea II (Mestrado),
- 5 – História Contemporânea II (Doutorado);
- 6 – História Contemporânea III (Mestrado e Doutorado);

7.2. As Ementas, com as temáticas abordadas por cada um dos setores, encontram-se no final do Edital. O candidato deverá optar pelo setor cujas temáticas mais se aproximem daquela que se propõe a desenvolver em seu projeto de pesquisa.

**7.3. O candidato que faltar a qualquer uma das etapas da seleção, inclusive a de língua estrangeira, será eliminado.**

7.4. O Colegiado do PPGH indica Bancas específicas para cada seleção, compostas pelos professores integrantes de cada um dos setores temáticos que organiza as linhas de pesquisa da pós-graduação. As Bancas são soberanas no que tange as avaliações acadêmicas realizadas no âmbito do Edital de Seleção do qual participam, não sofrendo nenhuma influência, ou não tendo as suas decisões submetidas, às avaliações de outras bancas, realizadas no âmbito de Editais anteriores.

## **8. SELEÇÃO PARA O MESTRADO**

**8.1. Os candidatos inscritos para o Mestrado, em qualquer um dos setores indicados acima, serão avaliados em três fases:**

8.1.1. Exame do Projeto Original de Pesquisa;

8.1.2. Prova Escrita de História;

8.1.3. Prova escrita de uma língua estrangeira (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

**8.2. Da primeira fase (eliminatória): Exame do Projeto Original de Pesquisa**

8.2.1. O Projeto Original de Pesquisa deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob risco de desclassificação, de 10 a no máximo 15 páginas (excluídas deste total a capa e as páginas referentes à bibliografia), digitadas em espaço 1,5 em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12.

8.2.2. Do Projeto Original de Pesquisa deverão constar o nome do candidato, o título e o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, uma discussão historiográfica, as principais fontes de investigação, a bibliografia básica, um cronograma de trabalho.

8.2.3. Serão aprovados para a segunda fase os candidatos considerados habilitados pela banca examinadora na avaliação do projeto de pesquisa. Os candidatos não habilitados receberão da banca examinadora uma justificativa da avaliação de seus projetos de pesquisa.

**8.3. Da segunda fase (eliminatória): Prova escrita de História**

8.3.1. A prova terá a duração de quatro horas, exceto para os candidatos com deficiência que indicarem na ficha de inscrição a necessidade de tempo adicional de acordo com a legislação vigente.

8.3.2. A prova deverá ser realizada com caneta esferográfica azul ou preta.

8.3.3. A prova será corrigida sem a identificação do candidato. O nome do candidato será substituído por um código. Após a divulgação das questões pela banca, os candidatos disporão de uma hora para consulta, na sala de prova, de material bibliográfico impresso, fichamentos e anotações. Não será

permitido o recurso a computadores e demais equipamentos eletrônicos, exceto para candidatos cegos que poderão fazer a consulta com a utilização de Ajuda Técnica do DOS-VOX ou outro aplicativo da sua preferência desde que indicado na ficha de inscrição. Decorrido o tempo de 1 hora para consulta, o candidato deverá guardar todo o material utilizado nesta etapa. Nenhum material bibliográfico, fichamentos e anotações poderão ser utilizados para realização da prova.

8.3.4. A prova consistirá em uma questão discursiva a ser escolhida pelo candidato, dentre as três formuladas pelos setores temáticos, guardadas as especificidades de cada um.

8.3.5. A prova deverá ser obrigatoriamente desenvolvida em língua portuguesa;

8.3.6. Na avaliação da prova escrita serão valorizados o conhecimento básico sobre o tema, articulação lógica; correção dos dados; construção da argumentação; enriquecimento da bibliografia e sua contextualização na produção historiográfica pertinente e capacidade de expressão escrita.

8.3.7. Serão aprovados nesta fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete).

8.3.8. Por ser corrigida desidentificada, esta prova não permite recurso.

#### **8.4. Da terceira fase: Prova de língua estrangeira.**

8.4.1. Farão prova de Língua Estrangeira todos os candidatos com projetos habilitados e que não receberam isenção de idioma. Só terão a sua prova de língua estrangeira corrigida aqueles aprovados na prova escrita de História.

8.4.2. A prova terá duração de duas horas, exceto para os candidatos com deficiência que indicarem na ficha de inscrição a necessidade de tempo adicional de acordo com a legislação vigente.

8.4.3. A prova deverá ser realizada com caneta esferográfica azul ou preta.

8.4.4. A prova de língua será corrigida sem a identificação do candidato. O nome do candidato será substituído por um código.

8.4.5. Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura na língua escolhida por ocasião a inscrição;

8.4.6. Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;

8.4.7. O estudante estrangeiro ficará isento de prestar prova em sua língua materna, caso a mesma seja inglês, francês ou espanhol.

8.4.8. Serão aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete);

8.4.9. Por ser corrigida desidentificada, esta prova não permite recurso.

#### **8.5. Da classificação**

8.5.1. A classificação final resultará da nota da prova escrita de História, respeitando-se o número de vagas oferecidas por cada setor para classificação geral e para a reserva de vagas de ações afirmativas.

8.5.2. As vagas destinadas as políticas de ação afirmativa serão preenchidas prioritariamente, com os candidatos optantes aprovados classificados pela nota da prova escrita de História, respeitando-se o número de vagas reservadas para cada setor.

8.5.3. As vagas destinadas à ampla concorrência serão preenchidas com todos os candidatos aprovados (optantes não classificados na reserva de vaga e não optantes) a partir da nota da prova escrita de História, respeitando-se o número de vagas oferecidas por cada setor.

8.5.4. Se um candidato classificado não for aprovado na prova de língua estrangeira ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2017.

8.5.5. O candidato aprovado na segunda chamada da prova de língua será reclassificado, recebendo matrícula no 2º semestre de 2017.

## **9. SELEÇÃO PARA O DOUTORADO**

9.1. Os candidatos inscritos para o Doutorado, em qualquer um dos setores indicados acima, serão avaliados em quatro fases:

9.1.1. Exame do Projeto Original de Pesquisa;

9.1.2. Prova Escrita de História;

9.1.3. Prova escrita de 2(duas) línguas estrangeiras (a escolher: inglês, francês ou espanhol);

9.1.4. Prova de títulos (currículo);

9.2. Exame do Projeto Original de Pesquisa (eliminatória)

9.2.1. O projeto original de pesquisa deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob pena de desclassificação, de 20 a no máximo 30 páginas (excluídas deste total a capa e as páginas referentes à bibliografia), digitadas em espaço 1,5 em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;

9.2.2. Do projeto original de pesquisa deverão constar o nome do candidato, o título e o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, um balanço historiográfico, uma discussão conceitual e metodológica, as fontes de investigação, a bibliografia básica e o cronograma de trabalho.

9.2.3. Serão aprovados para a segunda fase os candidatos considerados habilitados pela banca examinadora na avaliação do projeto original de pesquisa. Os candidatos não habilitados receberão da banca examinadora uma justificativa da avaliação de seus projetos de pesquisa.

9.3. Da segunda fase (eliminatória): Prova escrita de História

9.3.1. Terá a duração de quatro horas, exceto para os candidatos com deficiência que indicarem na ficha de inscrição a necessidade de tempo adicional de acordo com a legislação vigente.

9.3.2. A prova deverá ser realizada com caneta esferográfica azul ou preta.

9.3.3. A prova será corrigida sem a identificação do candidato. O nome do candidato será substituído por um código. Após a divulgação das questões pela banca, os candidatos disporão de uma hora para consulta, na sala de prova, de material bibliográfico impresso, fichamentos e anotações. Não será permitido o recurso a computadores e demais equipamentos eletrônicos, exceto para candidatos cegos que poderão realizar a consulta com a utilização de Ajuda Técnica do DOS-VOX ou outro aplicativo da sua preferência desde que indicado na ficha de inscrição. Decorrido o tempo de 1 hora para consulta, o candidato deverá guardar todo o material utilizado nesta etapa. Nenhum material bibliográfico, fichamentos e anotações poderão ser utilizados para realização da prova.

9.3.4. A prova consistirá em uma questão discursiva a ser escolhida pelo candidato, dentre as três formuladas pelos setores temáticos, guardadas as especificidades de cada um.

9.3.5. A prova deverá ser obrigatoriamente desenvolvida na língua portuguesa;

9.3.6. Na avaliação da prova escrita serão valorizadas o conhecimento básico sobre o tema, articulação lógica; correção dos dados; construção da argumentação; enriquecimento da bibliografia e sua contextualização na produção historiográfica pertinente e capacidade de expressão escrita.

9.3.7. Serão aprovados nesta fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete).

9.3.8. Por ser corrigida desidentificada, esta prova não permite recurso.

9.4. Da terceira fase: Prova escrita de duas línguas estrangeiras

9.4.1. Farão prova(s) de Língua(s) Estrangeira(s) todos os candidatos com projetos habilitados e que não receberam isenção de idioma. Só terão a(s) sua(s) prova(s) de língua(s) estrangeira(s) corrigida(s) aqueles aprovados na prova escrita de História.

9.4.2. A prova terá a duração de duas horas para cada uma das línguas, exceto para os candidatos com deficiência que indicarem na ficha de inscrição a necessidade de tempo adicional de acordo com a legislação vigente.

9.4.3. A prova deverá ser realizada com caneta esferográfica azul ou preta.

9.4.4. A prova de língua será corrigida sem a identificação do candidato. O nome do candidato será substituído por um código.

9.4.5. Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura nas línguas escolhidas por ocasião da inscrição;

9.4.6. Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;

9.4.7. A aprovação em uma língua estrangeira por ocasião de ingresso em Programa de Pós-Graduação no Brasil, credenciado pela CAPES, isenta o candidato ao Doutorado de submeter-se a novo exame na mesma língua, sendo necessária tanto a identificação na ficha de inscrição 2019, quanto a observação dos procedimentos constantes do item 4.3.

9.4.8. O estudante estrangeiro ficará isento de prestar prova em sua língua materna, caso a mesma seja inglês, francês ou espanhol.

9.4.9. Serão aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete);

9.4.10. Por ser corrigida desidentificada, esta prova não permite recurso.

#### 9.5. Da quarta fase: Prova de Títulos

9.5.1. Constará de pontuação do currículo conforme a tabela abaixo:

GRUPO I – Formação Acadêmica	PONTOS
Graduação	3,00
Pós Lato Sensu	0,75
Qualificação mestrado em curso	1,00
Mestrado	2,00
Bolsa de I. C. ou similar	0,75

Monitoria	0,50
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>5,00</b>
<b>GRUPO II – Produção Acadêmica</b>	
Livro	3,00
Capítulo de Livro	1,00
Artigo em revista acadêmica (impressa ou virtual)	1,00
Resenha em revista acadêmica (impressa ou virtual)	0,50
Artigo completo em anais de congressos	0,50
Artigo e/ou resenha em revista de divulgação	0,25
Resumos e/ou Apresentação de trabalho em evento científico	0,10
Concurso Público para magistério ou instituições públicas de pesquisa (desde que seja na área de História ou afins, como Ciências Sociais, Filosofia e Geografia)	0,50
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>3,00</b>

<b>GRUPO III – Experiência Profissional</b>	
Magistério (pontos por semestre em ensino superior, médio ou fundamental, desde que seja na área de História ou afins, como Ciências Sociais, Filosofia e Geografia)	0,50
Trabalho como pesquisador em instituição de pesquisa (pontos por semestre)	0,50
Estágios no magistério ou em instituições de pesquisa (pontos por semestre)	0,25
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>2,00</b>
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA FINAL</b>	<b>10,00</b>

9.5.2. Serão aprovados na quarta fase os candidatos que obtiverem na média ponderada da prova escrita de História (peso 3) com a prova de título (peso 1) nota igual ou superior a 7,0 (sete).

## 9.6. Da classificação

9.6.1. A classificação final resultará da média ponderada do resultado obtido na 2ª fase (prova escrita de História – peso 3) e na 4ª fase (prova de títulos – peso 1), respeitando-se o número de vagas oferecidas por cada setor para classificação geral e para a reserva de vagas de ações afirmativas.

9.6.2. As vagas destinadas as políticas de ação afirmativa serão preenchidas com prioridade, com os candidatos optantes aprovados classificados pela média ponderada do resultado obtido na 2ª fase (prova escrita de História - peso 3) e na 4ª fase (prova de títulos – peso 1), respeitando-se o número de vagas reservadas para cada setor

9.6.3. As vagas destinadas à ampla concorrência serão preenchidas com todos os candidatos aprovados (optantes não classificados na reserva de vaga senão optantes) a partir da média ponderada do resultado obtido na 2ª fase (prova escrita de História - peso 3) e na 4ª fase (prova de títulos – peso 1), respeitando-se o número de vagas oferecidas por cada setor.



9.6.4. Se um candidato classificado não for aprovado em alguma prova de língua estrangeira ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2017.

9.6.5. O candidato aprovado na segunda chamada da prova de línguas será reclassificado, recebendo matrícula no 2º semestre de 2017.

## **10. BOLSAS DE ESTUDOS:**

10.1. O número de bolsas disponíveis a cada ano depende das concessões anuais das agências de fomento e do fluxo dos discentes no Programa.

10.2 A manutenção da bolsa, uma vez concedida, estará regida pela Consolidação da Política de Distribuição de Bolsas do PPGH/UFF aprovada em outubro de 2009, que consta do site do Programa, e por suas eventuais alterações.

10.3. Serão distribuídas até 3 bolsas em cada setor, sendo 2 (duas) bolsas para os primeiros classificados e 1 (uma) bolsa que associará a classificação no concurso à critérios sociais, distribuída por edital próprio, a ser divulgado em janeiro de 2019, em que todos os ingressantes poderão se candidatar.

10.4. Uma vez aprovados e classificados, só poderão concorrer a bolsas de estudo distribuídas pelo Programa os candidatos que explicitamente tiverem marcado tal opção na ficha de inscrição e declarado pretender fazê-lo na carta dirigida à Coordenação do Curso.

10.5. A concessão de bolsas obedecerá às normas estipuladas por cada uma das agências financiadoras no momento de sua atribuição ao aluno.

## **11. DAS VAGAS**

### **11.1. Todas as vagas serão disputadas igualmente por alunos brasileiros e/ou estrangeiros;**

11.2. Ação Afirmativa: 20% vagas de cada setor são destinadas para candidatos negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência que optarem no ato da inscrição. Estabelece-se o mínimo de 1 (uma) vaga para Ação Afirmativa por setor.

11.3. O presente Edital prevê o preenchimento de 167 vagas no PPGH, sendo 89 para o Curso de Mestrado e 78 para o Curso de Doutorado, distribuídas da seguinte forma:

### **11.4. Setor de Antiga e Medieval**

11.4.1. Mestrado: 6 vagas para História Antiga, sendo 1 (uma) vaga destinada aos candidatos optantes pela política de Ação Afirmativa

6 vagas para História Medieval, sendo 1 (uma) destinadas aos candidatos optantes pela política de Ação Afirmativa

11.4.2. Doutorado: 2 vagas para História Antiga, sendo 1 (uma) destinada aos candidatos optantes pela política de Ação Afirmativa

7 vagas para História Medieval, sendo 1 (uma) destinada aos candidatos optantes pela política de Ação Afirmativa

### **11.5. Setor de Moderna**

11.5.1. Mestrado: 22 vagas, sendo 4 (quatro) destinadas aos candidatos optantes pela política de Ação Afirmativa.

11.5.2. Doutorado: 12 vagas, sendo 2 (duas) destinadas aos candidatos optantes pela política de Ação Afirmativa.

#### **11.6. Setor de Contemporânea I**

11.6.1. Mestrado: 17 vagas, sendo 3 (três) destinadas aos candidatos optantes pela política de Ação Afirmativa.

11.6.2. Doutorado: 17 vagas, sendo 3 (três) destinadas aos candidatos optantes pela política de Ação Afirmativa.

#### **11.7. Setor de Contemporânea II**

11.7.1. Mestrado: 28 vagas, sendo 5 (cinco) destinadas aos candidatos optantes pela política de Ação Afirmativa.

11.7.2. Doutorado: 30 vagas, sendo 6 (seis) destinadas aos candidatos optantes pela política de Ação Afirmativa.

#### **11.8. Setor de Contemporânea III**

11.8.1. Mestrado: 10 vagas, sendo 2 (duas) destinadas aos candidatos optantes pela política de Ação Afirmativa.

11.8.2. Doutorado: 10 vagas, sendo 2 (duas) destinadas aos candidatos optantes pela política de Ação Afirmativa.

#### **11.9. Das vagas destinadas à Ação Afirmativa:**

11.9.1. Cada um dos setores disporá de 20% das vagas para mestrado e doutorado, conforme discriminado anteriormente, destinadas aos candidatos negros (pretos e pardos), indígenas e deficientes que optarem no ato da inscrição por concorrer na política de Ação Afirmativa do PPGH.

11.9.2. A forma de ingresso dos candidatos optantes seguirá o presente Edital, sendo o processo seletivo igual ao dos demais candidatos, conforme descrito nos itens 8 e 9.

11.9.3. Não havendo o preenchimento das vagas reservadas aos candidatos optantes, estas estarão disponíveis para ampla concorrência.

#### **12. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE**

12.1. Havendo candidatos com a mesma nota final e idêntica classificação em um setor, far-se-á o desempate levando-se em consideração, sucessivamente, os seguintes critérios:

12.1.1. Melhor nota na prova escrita;

12.1.2. Melhor nota na Prova de Títulos (para o doutorado);

12.1.3. O(a) de mais idade.

#### **13. DISPOSIÇÕES FINAIS**

13.1. No momento da aplicação das provas os candidatos deverão exibir documento original de identidade, sempre que solicitados, e deverão apresentar-se com a conveniente antecedência para o início das provas;

13.2. Os candidatos são responsáveis pela veracidade das informações prestadas na inscrição;

13.3. Os candidatos aprovados nesta seleção deverão estar cientes de que, conforme a Portaria 13/2006 da CAPES, as teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em História da UFF serão obrigatoriamente disponibilizadas no site da CAPES e do PPGH-UFF.

13.4. Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta;

13.5. Não será aceita, sob nenhuma hipótese, a troca de materiais de inscrições já efetuadas e nem mudanças na opção de setor temático;

13.6. Os resultados serão divulgados no site da Área de História;

13.7. Não haverá devolução de taxa de inscrição e de material apresentado no ato de inscrição, salvo em caso de cancelamento do processo seletivo por conveniência e necessidade do PPGH e da Universidade Federal Fluminense.

13.8. A aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF está condicionada ao cumprimento da Resolução 18/2002 do CEP, de 20 de fevereiro de 2002.

13.9. Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pela Banca pertinente, mediante solicitação de recurso que deverá ser encaminhado de acordo como calendário divulgado neste Edital.

GISELLE MARTINS VENANCIO  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História  
#####

**MESTRADO E DOUTORADO****Área de Concentração em História Social****EMENTAS DOS SETORES TEMÁTICOS / BANCAS E ORIENTAÇÕES PARA AS PROVAS****BANCA HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL****SETOR: HISTÓRIA ANTIGA**

A Ementa do setor organiza-se, no que se refere à História Antiga, em três linhas de pesquisa: economia e sociedade; poder e sociedade; cultura e sociedade. As linhas estão referidas a três culturas: Grécia Antiga, sociedades palacianas micênicas da Idade do Bronze, as póleis do VIII ao IV século a.C.; Roma Antiga, Roma Republicana do século V a.C. até 30 a.C., Roma Alto Imperial de 30 a.C. até o final do século II d.C.; Sociedades Célticas, da Primeira Idade do Ferro até o século IV d.C. As linhas de pesquisa organizam-se segundo as temáticas abaixo:

**1. Cultura e Sociedade:** representações sociais e imaginário; politeísmos e monoteísmos na Antiguidade; escrita e oralidade; artes, representações pictóricas e literatura; espaço e paisagem; etnicidade antiga e usos do passado; contatos e identidades.

**2. Economia e Sociedade:** atividades econômicas nos espaços rural e urbano; estratificação e movimentos sociais; economia política, redes e formas de sociabilidade; povoamento e colonização.

**3. Poder e Sociedade:** formas de exercício do político na Antiguidade; poder e religião; instituições e modos de organização político-sociais; práticas de oposição e contestação.

**ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS**

A banca formulará uma questão para cada uma das sociedades incluídas na ementa de forma a permitir que o candidato a desenvolva tomando como referência a linha de pesquisa de sua escolha.

**MESTRADO****BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

1. ALFOLDY, Géza. A História Social de Roma. Lisboa: Presença, 1989.
2. ARAUJO, Sônia R.R. e LIMA, Alexandre C.C. Um Combatente pela História: Professor Ciro Flamarion Cardoso. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2012.
3. ARNOLD, B.; GIBSON, D.B. (ed.) Celtic Chieftdom, Celtic State. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
4. CARDOSO, Ciro Flamarion (org.). O Trabalho Compulsório na Antiguidade. Rio de Janeiro: Graal, 2003.
5. CUNLIFFE, Barry. The Celts: a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2003.
6. CUNLIFFE, Barry. The Ancient Celts. Oxford: Oxford University Press, 1997.
7. DETIENNE, Marcel. Os Gregos e Nós: uma Antropologia Comparada da Grécia Antiga. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

8. DIETRICH, N. Imagem e espaço em pinturas de vaso e escultura arquitetônica: sobre a (ir)relevância do suporte.” In: Revista Tempo, Vol.21, No. 38, 2015.
9. JOLY, F. D. (orgs.). As formas do Império Romano. Mariana: Edufop, 2014.
10. \_\_\_\_\_. Grécia Primitiva: Idade do Bronze e Idade Arcaica. São Paulo: Martins Fontes 1981.
11. GIARDINA, Andrea (org.). O Homem Romano. Lisboa: Presença, 1990.
12. GILES, Melanie. Death, burial and ritual in Iron Age Britain and the Netherlands. *Antiquity*, v. 90, n. 352, p. 1108-1110, 2016.
13. JOLY, F.D. Libertateopusest: escravidão, manumissão e cidadania à época de Nero. SP, Editora Progressiva, 2010. Disponível em:
14. JOLY, Fabio Duarte. A Escravidão na Roma Antiga: Política, Economia e Cultura. São Paulo: Alameda, 2005.
15. JORDAN, Alexis M. Her mirror, his sword: unbinding binary gender and sex assumptions in Iron Age British mortuary traditions. *Journal of Archaeological Method and Theory*, v. 23, n. 3, p. 870-899, 2016.
16. LESSA, Fabio de S. Atletas na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: Mauad, 2017.
17. LIMA, A.C.C. (org) Imagem, gênero e espaço: representações da Antiguidade. Niterói: Alternativa, 2014.
18. MALKIN, Irad. A Small Greek World: Networks in the Ancient Mediterranean. Oxford: Oxford University Press, 2011.
19. MENDES, Norma Musco e SILVA, Gilvan Ventura (orgs.). Repensando o Império Romano. Rio de Janeiro: Mauad/Edufes, 2006.
20. MOORE, T.; ARMADA, X.-L. (eds) Atlantic Europe in the First Millenium BC: Crossing the Divide. Oxford: Oxford University Press, 2012.
21. MOSSE, Claude. Péricles: o Inventor da Democracia. São Paulo: Estação Liberdade, 2008.
22. POPA, Cătălin Nicolae; STODDART, Simon. Finger printing the Iron Age: Approaches to identity in the European Iron Age: Integrating South-Eastern Europe into the debate. Oxford: Oxbow Books, 2014.
23. TACLA, A.B. et all. Uma Trajetória na Grécia Antiga, Homenagem à Neyde Theml. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.
24. VERNANT, Jean-Pierre. Mito e Religião na Grécia Antiga. Campinas: Papirus, 1992.
25. WELLS, P.S. How Ancient Europeans Saw the World. Princeton: Princeton University Press, 2012.
26. WILLIAMS, Howard; GILES, Melanie (Ed.). Archaeologists and the dead: mortuary archaeology in contemporary society. Oxford: Oxford University Press, 2016.
27. WITT, C. Barbarians on the Greek Periphery? Origins of Celtic Art. University of Virginia, PhD Dissertation, 1996. Disponível em: [www.iath.virginia.edu/~umw8f/Barbarians/first.html](http://www.iath.virginia.edu/~umw8f/Barbarians/first.html)

28. ZAIMAN, Louise Bruit. Os Gregos e seus Deuses: Práticas e Representações Religiosas da Cidade na Época Clássica. São Paulo: Loyola, 2010.

## **DOUTORADO**

### **BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

1. ALDHOUSE-GREEN, M.J. An Archaeology of Images: Iconology and Cosmology in Iron Age and Roman Europe. London: Routledge, 2004.
2. ANDREAU, Jean, L'économie du monderomain. Paris: Ellipses, 2010.
3. ARAUJO, S.R.R. et all. Intelectuais, Poder e Política na Roma Antiga. Rio de Janeiro: Nau, 2010.
4. BRADLEY, K.R. and CARTLEDGE, P. (eds). The Cambridge World History of Slavery: Volume 1, The Ancient Mediterranean World. London: Cambridge, 2011.
5. BRADLEY, R. Image and Audience: Rethinking Prehistoric Art. Oxford: Oxford University Press, 2009.
6. BRADLEY, R. Ritual and Domestic Life in Prehistoric Europe. London: Routledge, 2005.
7. CHADWICK, J. El Mundo Micénico. Madrid: Alianza Editorial, 1993.
8. CIZEK, E. Histoire et Historiens à Rome dans l'Antiquité. Lyon: Presses Universitaires de Lyon, 1995.
9. CUNLIFFE, Barry; KOCH, J.T.(eds) Celtic from the West. Oxford: Oxbow Books, 2010.
10. CUNLIFFE, Barry. Britain Begins. Oxford: Oxford University Press, 2013.
11. DEPOLIGNAC, Fr. La Naissance de la Cité Grecque. Paris: LaDecouverte, 1995.
12. ETIENNE, R (org.) La Méditerranée au VIIe Siècle av. J.-C.: Essais d'Analyses Archéologiques. Paris: DeBoccard, 2010.
13. FERNÁNDEZ-GÖTZ, Manuel. Urbanization in Iron Age Europe: Trajectories, Patterns, and Social Dynamics. Journal of Archaeological Research, v.26, n.2, p. 117–162, 163-164, 2018.
14. FITZGERALD, W. Slavery and the Roman Literary Imagination. London: Cambridge, 2000.
15. FLEMING, Andrew. Landscape archaeology and the re-humanisation project. In: RAJALA, Ulla; MILLS, Phil (Eds.). Forms of Dwelling: 20 years of Taskscape in archaeology, Oxbow Books Limited, 2017, p. 28-40.
16. GONÇALVES, A.T.M. A noção de propaganda e sua aplicação nos Estudos Clássicos. O caso dos imperadores romanos Septímio Severo e Caracala. Jundiaí: Paço Editorial, 2013.
17. HINGLEY, Richard; BONACCHI, Chiara; SHARPE, Kate. Are you local? Indigenous Iron Age and mobile Roman and post-Roman populations: then, now and in-between. Britannia. ,v. 49, 2018.
18. HINGLEY, Richard. O imperialismo Romano. Novas perspectivas a partir da Bretanha. Tradução Luciano César Garcia Pinto. São Paulo: Annablume, 2010.
19. LANGDON, S. Art and Identity in Dark Age Greece (1100-700 BC). Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

20. LIMA, A.C.C. (org.) História e Imagem: Múltiplas Leituras. Rio de Janeiro: Eduff, 2013.
21. MOORE, T.; ARMADA, X. L.(eds) Atlantic Europe in the First Millenium BC: Crossing the Divide. Oxford: Oxford UniversityPress,2012.
22. MOORE, Tom. Alternatives to Urbanism? Reconsidering Oppida and the Urban Questionin Late Iron Age Europe. Journal of World Prehistory, v. 30, n. 3, p. 281-300, 2017.
23. MOORE, Tom. Beyond Iron Age ‘towns’: Examining oppida as examples of low-density urbanism. Oxford Journal of Archaeology, v. 36, n. 3, p. 287-305, 2017.
24. NICOLET, Cl. Rendre à César, Économie et Société dans la Rome Antique. Paris: Gallimard, 1989.
25. POPA, Cătălin Nicolae; STODDART, Simon. Finger printing the Iron Age: Approaches to identity in the European Iron Age: Integrating South-Eastern Europe into the debate. Oxford: Oxbow Books, 2014.
26. REVELL, Louise. Roman Imperialism and Local Identities. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
27. SCHEID, J. La Religion des Romains. Paris: Armand Colin, 1998.
28. SCHIAVONE, Aldo. Uma História Rompida: Roma Antiga e Ocidente Moderno. São Paulo: Edusp, 2006.
- 29.SHEIDEL, W. e VONREDEN, S.(orgs.). The Ancient Economy. New York: Routledge, 2002.
- 30.VIDAL-NAQUET, P. O Mundo de Homero. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- 31.VLASSOPOULOS, Kostas. Unthinking the Greek Polis: Ancient Greek History beyond Eurocentrism. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- 32.WALLACE-HADRILL, Richard. Rome's cultural revolution. London: Cambridge, 2010.
33. Z Aidman, Louise Bruitet, SCHMITTPANTEL, P. La Religion Grecque dans les Citésà l'Époque Classique. Paris: Armand Colin,2007.

PROFESSORES ORIENTADORES NO SETOR:

- ADRIENE BARON TACLA
- ALEXANDRE CARNEIRO CERQUEIRA LIMA
- ALEXANDRE SANTOS DE MORAES
- SÔNIA REBEL DE ARAÚJO

**SETOR: HISTÓRIA MEDIEVAL**

A Ementa do setor organiza-se, no que se refere à História Medieval, pela articulação das três linhas de pesquisa do PPGH com os três eixos cronológicos referidos ao Ocidente Medieval. Entende-se, por Ocidente Medieval, a Bretanha, a Germânia, a Península Ibérica, a Península Itálica e a Gália. São as seguintes as temáticas:

**1.Cultura e sociedade: Alta Idade Média (séculos V/X)** – religiosidades e cultura: conversão cristã, cristianismo, paganismo e o problema da síntese cultural e religiosa; **Idade Média Central (séculos XI/XIII)** – religiosidades e cultura na Idade Média Central, a renovação monástica e a reforma religiosa do século XII, heresias, trifuncionalidade social e escolástica; **Baixa Idade Média (séculos XIV/XV)** - religiosidades e cultura na Baixa Idade Média, o franciscanismo e o movimento mendicante, as heresias, o imaginário político, o misticismo e o humanismo no final da Idade Média.

**2.Economia e sociedade: Alta Idade Média (séculos V/X)** – a transição da Antiguidade à Idade Média, questões teóricas e debate historiográfico; estruturas econômico-sociais: economia agrária dominial, artesanato, comércio e transformações do mundo mediterrâneo cristão e muçulmano; **Idade Média Central (séculos XI/XIII)**- o Feudalismo, questões teóricas e debate historiográfico; estruturas econômico-sociais na Idade Média Central, senhorio e feudalidade, economia agrária, economia urbana, estruturas sociais no campo e na cidade e as grandes transformações no Mediterrâneo cristão e muçulmano; **Baixa Idade Média (séculos XIV/XV)** - a crise dos séculos XIV e XV, questões teóricas e debate historiográfico; estruturas econômico-sociais na Baixa Idade Média, as transformações do mundo rural e urbano; os grandes eixos do comércio marítimo cristão e muçulmano.

**3.Poder e sociedade: Alta Idade Média (séculos V/X)** – estruturas de poder e política: formação dos reinos romano-germânicos, constituição e fragmentação do Império Carolíngio e da Hispania visigótica; a construção de Al-Andalus; estruturação da Igreja e hierarquia eclesiástica; **Idade Média Central (séculos XI/XIII)** – estruturas de poder e política, a feudalidade, as monarquias feudais, o Sacro Império Romano-Germânico e o Papado, a questão das investiduras, o projeto político de Cluny; **Baixa Idade Média (séculos XIV/XV)** – estruturas de poder e política na Baixa Idade Média, as monarquias, os destinos do Império e do Papado, o movimento comunal e as repúblicas urbanas.

**ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS**

Os candidatos desenvolverão uma questão formulada pela banca relativa à linha de pesquisa de sua escolha (**Cultura e sociedade; Economia e sociedade; Poder e sociedade**) tomando, ainda, como referência, um dos eixos cronológicos estabelecidos na ementa (**Alta Idade Média** - sécs. V/X; **Idade Média Central** - sécs. XI/XIII; **Baixa Idade Média** - sécs. XIV/XV).

**MESTRADO****BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

1. BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
2. BASTOS, Mário Jorge da Motta. Assim na Terra como no Céu: Paganismo, Cristianismo, Senhores e Camponeses na Alta Idade Média Ibérica (Séculos IV-VIII). São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2013.
3. BASTOS, Mário Jorge da Motta. O poder nos tempos da peste (Portugal-séculos XIV-XVI). Niterói: EDUFF, 2009.
4. BLOCH, Marc .A Sociedade Feudal. Lisboa: Edições70, 1979.
5. BLOCKMANS, Win. Introdução à Europa Medieval,300-1550. Rio de Janeiro: Forense,2012.



6. BROWN, Peter. A Ascensão do Cristianismo no Ocidente. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
7. DUBY, Georges. As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.
8. DUBY, Georges. Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval, 2 vols. Lisboa: Edições70, 1987.
9. FOURQUIN, Guy. História Económica do Ocidente Medieval. Lisboa: Edições70, 1981.
10. LE GOFF, Jacques. As Raízes Medievais da Europa. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.
11. LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude (ed.). Dicionário Temático do Ocidente Medieval, 2 vols. Bauru/SP: EDUSC, 2002.
12. OLIVEIRA MARQUES, A.H.de. Portugal na Crise dos séculos XIV e XV. Lisboa: Presença, 1987.
13. RUCQUOI, Adeline. História Medieval da Península Ibérica. Lisboa: Estampa, 1995.

## **DOUTORADO**

### **BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

1. BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
2. BASTOS, Mário Jorge da Motta. Assim na Terra como no Céu: Paganismo, Cristianismo, Senhores e Camponeses na Alta Idade Média Ibérica (Séculos IV-VIII). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.
3. BASTOS, Mário Jorge da Motta. O poder nos tempos da peste (Portugal - séculos XIV-XVI). Niterói: EDUFF, 2009.
4. BERNARDO, João. Poder e Dinheiro. Do Poder Pessoal ao Estado Impessoal no Regime Senhorial, Séculos V-XV, 3 vols. Porto: Afrontamento, 1995, 1997, 2002.
5. BLOCH, Marc. Os Reis Taumaturgos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
6. BLOCKMANS, Win. Introdução à Europa Medieval, 300-1550. Rio de Janeiro: Forense, 2012.
7. BROWN, Peter. A Ascensão do Cristianismo no Ocidente. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
8. DUBY, G. As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.
9. DUBY, G. Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval, 2 vols. Lisboa: Edições70, 1987.
10. FAVIER, Jean. Carlos Magno. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
11. LEGOFF, Jacques. Mercadores e Banqueiros da Idade Média. Lisboa: Gradiva, s/d.
12. LEGOFF, Jacques. Uma longa Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
13. LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude (ed.). Dicionário Temático do Ocidente Medieval, 2 vols. Bauru/SP: EDUSC, 2002.
14. MATTOSO, José (dir.de). História de Portugal, Vol. I, Antes de Portugal. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.

15. MATTOSO, José (dir.de). História de Portugal, Vol. II, A Monarquia Feudal. Lisboa: Editorial Estampa, 1993 (Capítulos Indicados: Dois séculos de Vicissitudes Políticas; A Sociedade Feudal e senhorial; A consolidação da monarquia e a Unidade Política).

16. MATTOSO, José (dir.de). História de Portugal, Vol. III, No Alvorecer da Modernidade. Lisboa: Editorial Estampa, 1997 (Capítulos Indicados: As Estruturas Políticas da Unificação; Os Equilíbrios Sociais do Poder e Os Régios Protagonistas do Poder).

17. SILVA, Marcelo Cândido da. A Realeza Cristã na Alta Idade Média. Os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V– VIII). São Paulo: Alameda, 2008.

#### OS SEGUINTESS PROFESSORES ATUAM NO SETOR

- **CAROLINA COELHO FORTES**
- **EDMAR CHECON DE FREITAS**
- **MÁRIO JORGE DA MOTTA BASTOS**
- **RENATA VEREZA**
- **VÂNIA FRÓES**

**SETOR: HISTÓRIA MODERNA**

A Ementa do setor organiza-se a partir do debate historiográfico acerca da economia, dos mecanismos de poder, das estruturas sociais e dos quadros mentais de Antigo Regime, com ênfase nas características do império português. Privilegiam-se os seguintes temas: instituições governativas, judiciárias e corporativas no mundo ibérico e colonial; tensões e permanências nas metrópoles e colônias; vida cotidiana e religiosidades nas sociedades ibéricas e coloniais; relações entre Coroa e colonos/súditos/vassalos; culturas indígenas em situação colonial; África e diásporas africanas; o escravismo colonial; estrutura e dinâmicas das economias coloniais; concepções de natureza, de riqueza, de poder, de ação política, de conhecimento e de religião entre tradição e modernidade.

**1) Cultura e Sociedade** – vida cotidiana nas sociedades ibéricas e coloniais; culturas indígenas em situação colonial; concepções de natureza, de riqueza, de poder, de ação política, de conhecimento e de religião na idade moderna.

**2) Economia e Sociedade** - dinâmica dos impérios; estrutura e dinâmica das economias metropolitanas e coloniais ibéricas; África e diásporas africanas; a escravidão.

**3) Poder e Sociedade** – instituições governativas, judiciárias e corporativas no mundo ibérico e colonial; vínculos e tensões entre metrópoles e colônias; relações da Coroa e seus agentes com colonos/súditos/vassalos.

**ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS**

Os candidatos desenvolverão uma questão formulada pela banca relativa à linha de pesquisa de sua escolha (Cultura e sociedade; Economia e sociedade; Poder e sociedade).

**MESTRADO E DOUTORADO****BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

1. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
2. ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Metamorfoses Indígenas. Identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
3. DELUMEAU, Jean. História do medo no Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
4. ELLIOTT, John H. Empires of the Atlantic World. Britain and Spain in America (1492-1830). (Tradução: Imperios del mundo atlántico. España y Gran Bretaña en América (1492-1830). Traducción de Marta Balcells. Madrid: Taurus, 2006).
5. FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala, 16ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
6. GINZBURG, Carlo. Os andarilhos do bem. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
7. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil, 9ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.

8. MELLO, Evaldo Cabral de. A Fronda dos Mazombos. Nobres contra Mascates. Pernambuco, 1666-1715. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
9. NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1979.
10. POMERANZ, Kenneth. The great divergence: China, Europe and the making of the modern world economy. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2000. (Há uma edição portuguesa pelas Edições70)
11. RAMINELLI, Ronald. Nobrezas do Novo Mundo. Rio de Janeiro: FGV, 2015.
12. SCHWARTZ, Stuart. Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
13. SKINNER, Quentin. As Fundações Do Pensamento Político Moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
14. THORNTON, John, A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400-1800. Rio de Janeiro: Elviesier, 2004.
15. VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

#### OS SEGUINTESS PROFESSORES ATUAM NO SETOR

- ALEXANDRE VIEIRA RIBEIRO
- CARLOS GABRIEL GUIMARÃES
- ELISA FRÜHAUF GARCIA
- GEORGINA SANTOS
- GUILHERME PEREIRA DAS NEVES
- LEONARDO MARQUES
- LUCIANO RAPOSO DE FIGUEIREDO
- LUIZ CARLOS SOARES
- MARCELO DA ROCHA WANDERLEY
- MÁRCIA MARIA MENENDES MOTTA
- MARIA FERNANDA BAPTISTA BICALHO
- MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA
- MARIZA DE CARVALHO SOARES
- RENATO FRANCO
- RODRIGO BENTES MONTEIRO
- RONALD RAMINELLI
- RONALDO VAINFAS
- SHEILA SIQUEIRA DE CASTRO FARIA

## SETOR DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

### BANCA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

A Ementa do setor contempla a problemática da passagem à modernidade desde meados do século XVIII às primeiras décadas do século XX, com ênfase em questões sobre escravidão e pós-abolição, luta pela terra, comércio e negócios, nação, cidadania, direitos, cultura e identidades. As questões são abordadas a partir das seguintes temáticas:

**1. Cultura e Sociedade:** história social da cultura, literatura, teatro e música, intelectuais e cultura popular, pensamento social, história da leitura, cultura e cidades, religiosidades e festas; culturas políticas e identidades, escravidão, abolição, imigração, etnicidades e relações inter-étnicas, raça e racismo, sociedades não ocidentais e diversidade cultural; famílias, gêneros e sexualidades, história das famílias e história cultural, relações de gênero e sexualidade; historiografia, teoria e metodologia.

**2. Economia e Sociedade:** movimentos sociais rurais e urbanos, as cidades e o protesto popular, rebeliões escravas, campesinato e movimentos sociais, messianismo e banditismo social, a luta pela terra e a questão agrária; comércio e indústria, tráfico negreiro e comércio atlântico, história das empresas, negócios, negociantes e riqueza, trabalho livre, imigração e escravidão; história agrária e história social, estruturas fundiárias e sistemas de uso da terra, estratificações sociais no mundo rural, campesinato, trabalho escravo e trabalho livre, demografia e história social; historiografia, teoria e metodologia.

**3. Poder e Sociedade:** Estado e nação, revoluções atlânticas, a formação dos Estados nacionais, escravidão e abolicionismo, cidadania e direitos; culturas políticas, da ilustração aos liberalismos, conservadorismos e autoritarismos, nacionalismos e identidades nacionais, colonialismos; história intelectual, ideologias e pensamento político, intelectuais - obras, trajetórias, sociabilidades – pensamento social e político; instituições políticas e poderes públicos, representação política, justiça e direito, controle social e disciplina; historiografia, teoria e metodologia.

### ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS

Os candidatos desenvolverão uma questão formulada pela banca relativa à linha de pesquisa de sua escolha (Cultura e sociedade; Economia e sociedade; Poder e sociedade).

### MESTRADO E DOUTORADO BIBLIOGRAFIA INDICATIVA

1. ABREU, Martha & DANTAS, Carolina Viana. "Música popular. Folclore e nação no Brasil, 1890-1920". In: CARVALHO, José Murilo de (org). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 123-151.

2. ALONSO, Ângela. Ideias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil Império. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

3. BLACKBURN, Robin. “Introdução. Escravidão colonial no Novo Mundo por volta de 1770” e “As origens do antiescravidão”. In: A queda do escravismo colonial. Rio de Janeiro: Record, 2002.
4. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela da (Org.). “Política indigenista no século XIX”. In: História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. pp.133-154.
5. CHALHOUB, Sidney. Visões de Liberdade. São Paulo: Ed. Cia. Das Letras, 1988.
6. GRAHAM, Richard. Clientelismo e política no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.
7. GUIMARÃES, Carlos Gabriel. "O comércio inglês no Império brasileiro: a atuação da firma inglesa Carruthers & Co. 1824-1854". In: CARVALHO, José Murilo de (org). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p.377-393.
8. GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal. “Debaixo da imediata proteção de Sua Majestade Imperial: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838-1889)”. In RIHGB, Rio de Janeiro, a.156, n.388, p.459-613, jul- set.,1995, [http://www.ihgb.org.br/trf\\_arq.php?r=rihgb1995numero0388.pdf](http://www.ihgb.org.br/trf_arq.php?r=rihgb1995numero0388.pdf)
9. LOVEJOY, P. "A escravidão na economia política da África.". In: LOVEJOY, P. A escravidão na África, uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. p.395-411.
10. MATTOS, Hebe. “Radicalização e cidadania no Império do Brasil”. In: CARVALHO, José Murilo de e NEVES, Lucia Bastos Pereira das (orgs.). Repensando o Brasil do Oitocentos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p.349-391.
11. MATTOS, Ilmar R. de. "Luzias e Saquaremas: Liberdades e Hierarquias". In: O Tempo Saquarema. São Paulo: HUCITEC, 1987, p.103-191.
12. MOORE Jr, Barrington. “Implicações teóricas e projeções”. In: As origens sociais da ditadura e da democracia. Senhores e camponeses na construção do mundo moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1983, p. 407.
13. MOTTA, Márcia. “Introdução” e “O conflito de 1858 revisitado”. In: Nas fronteiras do poder. Conflito e direito à terra no Brasil do século XIX, 2ª ed. Niterói: EDUFF, 2008, p.17-35 e 197-235.
14. NEDER, Gizlene. "História da cultura jurídico-penal no Brasil Império: os debates parlamentares sobre pena de morte e degredo". In: RIBEIRO, Gladys Sabina, Neves, NEVES, Edson Alvisi e FERREIRA, Maria de Fátima Cunha Moura (org.). Diálogos entre Direito e História: Cidadania e Justiça. Niterói: EdUFF, 2009. P.305-326.
15. RIBEIRO, Gladys Sabina. "'Ser português' ou 'ser brasileiro?'". In: A Liberdade em Construção. Rio de Janeiro: Relume Dumará - FAPERJ, 2002, p. 27-143.
16. REIS, João José. "Tambores e Temores: a festa negra na Bahia na primeira metade do século XIX". In: CUNHA, Maria Clementina P (org.). Carnavais e outras F(r)estas. Ensaios de história social da cultura. Campinas: UNICAMP, 2002.
17. RIOS, Ana Maria e MATTOS, Hebe Maria. “Para além das senzalas: campesinato, política e trabalho rural no Rio de Janeiro pós-abolição”. In: CUNHA, Olívia Maria Gomes da e GOMES, Flávio dos Santos. Quase-Cidadão. Histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
18. SARAIVA, Luiz Fernando e PIÑEIRO, Théó L. "Compreender o Império: Usos de Gramsci no Brasil do século XIX" In: ASSIS, Angelo Adriano Faria de e outros (org). Tessituras da Memória:

ensaios acerca da construção e uso de metodologias na produção da História.. Niterói: Vício de Leitura, 2011, p. 291-312.

19. SECRETO, María Verónica. "Soltando-se das mãos: liberdades dos escravos na América Espanhola", In: AZEVEDO, Cecília e RAMINELLI, Ronald. Histórias das Américas: novas perspectivas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011, p. 135-159.

20. SLENES, Robert. "Senhores e Subalternos no Oeste Paulista". In: ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). História da Vida Privada no Brasil. A Corte e a Modernidade Nacional. São Paulo: Cia. Das Letras, 1997, p. 233-290.

#### OS SEGUINTESS PROFESSORES ATUAM PREFERENCIALMENTE NO SETOR

- **ALEXANDRE VIEIRA RIBEIRO**
- **ALEXSANDER GEBARA**
- **CARLOS GABRIEL GUIMARÃES**
- **ELISA FRÚHAUF GARCIA**
- **GISELLE VENANCIO**
- **GIZLENE NEDER**
- **GLADYS SABINA RIBEIRO**
- **GUILHERME PEREIRA DAS NEVES**
- **HEBE MATTOS**
- **HUMBERTO MACHADO**
- **JONIS FREIRE**
- **LARISSA MOREIRA VIANA**
- **LEONARDO MARQUES**
- **LUIZ CARLOS SOARES**
- **LUIZ FERNANDO SARAIVA**
- **MÁRCIA MARIA MENENDES MOTTA**
- **MARIA INÊS TURAZZI**
- **MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA**
- **MARIA VERÓNICA SECRETO FERRERAS**
- **MARIZA DE CARVALHO SOARES**
- **MARTHA ABREU**
- **PAULO CRUZ TERRA**
- **SHEILA SIQUEIRA DE CASTRO FARIA**
- **TAMIS PARRON**

## BANCA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

A Ementa do setor reflete a renovação dos temas e tendências da historiografia contemporânea do último quartel do século XIX ao Tempo Presente, a partir das seguintes linhas temáticas:

**1. Cultura e Sociedade:** conflitos culturais; memória; patrimônio e manifestações culturais; interculturalidades; religiosidades; identidade e étnica sede gêneros; imigração, raça e racismo; família, gênero e sexualidade; história intelectual; pensamento social e político; literatura e história; instituições e organizações culturais; teoria da história, historiografia e ideias de história.

**2. Economia e Sociedade:** economia e circuitos de trocas; mercado(s); consumo: aspectos sociais e culturais; vida cotidiana e trabalho; trabalho e legislação social; migrações; os trabalhadores e suas organizações; o trabalho e o desemprego; modernidade e modernidades alternativas; imperialismo e modernidade; globalização, mundialização e história trans nacional; mundo colonial e descolonização; história do pensamento social e econômico.

**3. Política e Sociedade:** Estado, relações de poder e cotidiano; Nação, nacionalismo e identidades nacionais; liberalismo, conservadorismo, autoritarismo, processos revolucionários e experiências socialistas; mudança social e reforma política; instituições políticas, representação e participação; movimentos sociais, partidos, sistemas eleitorais, políticas públicas, democracia, cidadania e direitos; relações internacionais; Culturas políticas; Memória; direitos humanos.

## ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS

Os candidatos desenvolverão uma questão formulada pela banca relativa à linha de pesquisa de sua escolha (Cultura e sociedade; Economia e sociedade; Poder e sociedade).

## MESTRADO E DOUTORADO BIBLIOGRAFIA INDICATIVA

1. BARTH, Fredrik. "A análise da cultura nas sociedades complexas". In: LASK, Tomke (org.). O Guru, o Iniciador e outras variações antropológicas. Fredrik Barth. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2000. 26
2. CANCLINI, Néstor García. "Das utopias ao mercado". In: Culturas Híbridas – estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1997
3. COOPER, Frederick Condições análogas à escravidão. Imperialismo e ideologia da mão de obra livre na África IN: Cooper, Frederick et all. Além da escravidão: investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
4. CROSSLEY, Pamela Kyle. O que é história global? Petrópolis: Vozes, 2015.
5. FRISCH, Michael. A história pública não é uma via de mão única ou De A Shared Authority à cozinha digital, e vice versa. In: MAUAD, Ana Maria, ALMEIDA, Juniel e Rabêlo e SANTHIAGO, Ricardo (orgs.). História pública no Brasil: sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016.



6. GILROY, Paul. O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência, São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001. Cap. 3: "Jóias trazidas da servidão: música negra e a política da autenticidade"
7. HALL, Stuart. "Quando foi o pós-colonial? Pensando o limite". In: SOVIK, Liv (org.). Da diáspora: identidades e mediações culturais, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003, p.101-128.
8. HARTOG, François. Crer em história. Belo Horizonte, Autêntica, 2017. Cap. 1: A ascensão das dúvidas; cap.4: Do lado dos historiadores: os avatares do regime moderno de historicidade.
9. KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto Editora; Editora PUCRio, 2006. Parte 1, cap.1: O futuro passado dos tempos modernos; cap. 2: História Magistravitae- sobre a dissolução do topos na história moderna em movimento.
10. MBEMBE, Achille. "As formas africanas de auto-inscrição". Estudos afro-asiáticos. 2001, vol. 23, n. 1, pp.171-209. (online)
11. MOTTA, Rodrigo Sá. "Desafios e possibilidades na apropriação de cultura política pela historiografia". In: Culturas políticas na História: novos estudos. BH: Argumentum, 2009.
12. ROUSSO, Henry. A última catástrofe. Rio de Janeiro, EdFGV, 2017. Introdução: "Vocês não estavam lá!";Cap. IV: O nosso tempo.1.
13. SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo:Companhia das Letras,2007.
14. SCOTT, Joan. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica". Revista Educação e Realidade, 20 (2): 71-99, jul/dez. 1995.
15. THOMPSON. E.P. A Economia Moral da multidão. In: THOMPSON. E.P. Costumes em Comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

#### OS SEGUINTESS PROFESSORES ATUAM NO SETOR

- ALEXSANDER GEBARA
- ANA MARIA MAUAD
- ÂNGELA DE CASTRO GOMES
- ANGÉLICA MÜLLER
- BEATRIZ KUSHNIR
- CARLOS ADDOR
- CECÍLIA AZEVEDO
- DANIEL AARÃO REIS FILHO
- DENISE ROLLEMBERG CRUZ
- ELISADE CAMPOS BORGES
- FRANCINE IEGELSKI
- GISELLE VENANCIO
- HEBE MATTOS
- ISMÊNIA DE LIMA MARTINS
- JANAÍNA CORDEIRO
- JORGE FERREIRA
- JUNIELE RABELO
- KARLA GUILHERME CARLONI

- LARISSA MOREIRA VIANA
- LÍVIA GONÇALVES MAGALHÃES
- MARCELO BITTENCOURT
- MARCUS DEZEMONE
- MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA
- MARIA VERÓNICA SECRETO FERRERAS
- MARINA ANNIE MARTINE BERTHET RIBEIRO
- MARIO GRYNSPAN
- MARTHA ABREU
- NORBERTO FERRERAS
- PAULO KNAUSS
- RACHEL SOIHET
- RENATA SCHITTINO
- SAMANTHA VIZ QUADRAT
- THADDEUS BLANCHETTE

## BANCA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III

A ementa do setor foi organizada tendo em conta uma perspectiva totalizante da História, a partir de um olhar crítico, que dá relevo às dimensões científica e social do conhecimento histórico. O recorte enfatiza a contemporaneidade e seu processo de formação. As linhas temáticas a seguir apresentadas são orientadas por preocupações teóricas e metodológicas concernentes a: temas e tendências da historiografia contemporânea; história e projeto social; os marxismos do século XX e a história; história e ciência; impactos do pós-modernismo sobre os historiadores.

**1. Cultura e sociedade:** Cultura e relações de classe; literatura e dinâmica social; intelectuais, classes e política; instituições culturais e poder; cultura e classes subalternas; cultura, hegemonia e resistência contra-hegemônica no Brasil; mídia e indústria cultural; Estado e políticas culturais; esporte e sociedade.

**2. Economia e sociedade:** Transição do escravismo ao capitalismo no Brasil; resistência à escravidão e luta de classes no período final do escravismo; desenvolvimento capitalista mundial, estrutura, dinâmica e crises; economia agro-exportadora e conflitos intra classe dominante; movimentos de trabalhadores rurais na história recente do Brasil; industrialização, empresas e empresariado; organizações empresariais; formação da classe trabalhadora no Brasil e nas Américas; sindicalismo e movimento operário; greves; processo de urbanização, contradições urbanas, favelas e periferias; movimentos sociais urbanos; capital financeiro no Brasil; políticas econômicas e interesses de classe; neoliberalismo no Brasil e na América Latina; imperialismo, mundialização e globalização; educação e trabalho; lutas sociais no mundo atual; criminalização da pobreza e dos movimentos sociais; questão racial e contemporaneidade.

**3. Poder e sociedade:** Estado, formas de dominação e regimes políticos; propostas e práticas republicanas; crise do Estado Imperial e estruturação da república no Brasil; partidos políticos e interesses sociais; crise do Estado liberal e construção do autoritarismo; constituição dos blocos no poder; articulações na sociedade civil e políticas públicas; populismos em debate; relações Estado/Sindicatos; projetos revolucionários no Brasil e na América Latina; ditaduras militares; educação e poder; imprensa e poder; saber, ciência e poder; instituições policiais; relações internacionais.

## ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS

Os candidatos desenvolverão uma questão formulada pela banca relativa à linha de pesquisa de sua escolha (Cultura e sociedade; Economia e sociedade; Poder e sociedade).

### MESTRADO E DOUTORADO BIBLIOGRAFIA INDICATIVA

- 1) BOURDIEU, Pierre. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 2004
- 2) ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2008. (especialmente capítulo 2)
- 3) DREIFUSS, R. A internacional capitalista. Rio de Janeiro: Editora Espaço e Tempo, 1986
- 4) FONTES, Virgínia. O Brasil e o capital-imperialismo: teoria e história. Rio de Janeiro: Edufrj, 2010.
- 5) GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. (v.2: Os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo- apenas o Caderno 12; e v.3: Maquiavel. Notas sobre o Estado e a Política- apenas o Caderno 13).

- 6) HOBBSAWM, Eric. Sobre a História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. (Capítulos 6, 7, 8, 14, 15, 16 e 21).
- 7) JAMESON, Fredric. Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997. (Introdução e capítulo 1).
- 8) MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. (Livro I, volume1, Capítulo I - A mercadoria; e Livro I, volume2, Capítulo XXIV – A chamada acumulação primitiva).
- 9) MATTOS, Marcelo Badaró. Trabalhadores e sindicatos no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2009. 2a.ed.
- 10) MENDONÇA, Sonia R. de. Estado e Economia no Brasil: opções de desenvolvimento. Rio de Janeiro: Graal, 2003. v. 1. 125p. 3a.. ed.
- 11) MORAES, Denis de (org.). Mídia, poder e contra poder: da concentração monopólica à democratização da comunicação. São Paulo: Boitempo, 2011.
- 12) LINDEN, Marcel van der, Trabalhadores do mundo. Ensaio para uma História Global do Trabalho. Campinas: Edunicamp, 2013. (Introdução, capítulos 1, 2 e3).
- 13) THOMPSON, E.P. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Ed. Unicamp, 2001. (Especialmente os capítulos: "Folclore, antropologia e história social" e "Algumas considerações sobre classe e 'falsa consciência'").
- 14) WILLIAMS, Raymond. Cultura e materialismo. São Paulo: Edunesp, 2011. (Especialmente capítulos “Base e superestrutura na teoria da cultura marxista”; e “Meios de comunicação como meios de produção”)
- 15) WOOD, Ellen.O império do capital. SãoPaulo:Boitempo,2014.

#### OS SEGUINTESS PROFESSORES ATUAM PREFERENCIALMENTE NO SETOR

- BERNARDO KOCHER
- CEZAR TEIXEIRA HONORATO
- LAURA MACIEL
- LUIZ FERNANDO SARAIVA
- MARCELO BADARÓ MATTOS
- PAULO TERRA
- RENATA SCHITTINO
- SONIA REGINA DE MENDONÇA
- VIRGÍNIA FONTES
- TATIANA POGGI

**ANEXO 1**

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE HISTÓRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

<http://www.historia.uff.br>

Eu, \_\_\_\_\_, de  
eclaro ser \_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_ e  
opto pela participação no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em História da  
Universidade Federal Fluminense (Edital PPGH 2018) pela política de ação afirmativa.

Local: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

## ANEXO 2



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE HISTÓRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

<http://www.historia.uff.br>

Eu, \_\_\_\_\_,  
RG \_\_\_\_\_, declaro ser pessoa com deficiência e opto pela  
participação no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal  
Fluminense (Edital PPGH 2018) pela política de ação afirmativa. Em anexo encaminho o laudo médico  
onde consta o Código Internacional de Funcionalidade (CIF).

Local: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

## ANEXO 3

Organize seu Material: Mestrado – 1 Volume

Volume Único: 5 vias

## Volume Encadernado

### Projeto, Currículo...

Formato A4

Capa superior transparente

5 vias

**Atenção: as vias mencionadas acima devem ser encadernadas separadamente. Ou seja, cada conjunto de documentos mencionados abaixo formam um volume que deve ser apresentado na quantidade solicitada acima.**

Os documentos devem vir na ordem mostrada abaixo:

1. Ficha de Inscrição preenchida em computador
2. Projeto de Pesquisa
3. Carta dirigida à Coordenação do Curso
4. Currículo Lattes

Atenção: não serão aceitas inscrições com pendências de documentos.

**Organize seu Material: Doutorado – 2 volumes**

Volume 1: 5 vias

**Volume Encadernado****Projeto, Currículo...**

FormatoA4

Capa superior transparente

5vias

**Atenção: as vias mencionadas acima devem ser encadernadas separadamente. Ou seja, cada conjunto de documentos mencionados abaixo formam um volume que deve ser apresentado na quantidade solicitada acima.**

Os documentos devem vir na ordem mostrada abaixo:

1. Ficha de Inscrição preenchida em computador
2. Projeto de Pesquisa
3. Carta dirigida à Coordenação do Curso
4. Currículo Lattes

Atenção: não serão aceitas inscrições com pendências de documentos.



Volume 2: 1 via

## **Comprovação do Lattes**

Formato A4

Capa superior transparente

1 via

### **Regras de Organização do Volume**

5.2.2. Os documentos de comprovação do Currículo Lattes, conforme explicitado no item 4.7, deverão ser encadernadas em um volume à parte, seguindo a ordem da tabela de pontuação inclusa no item 9.5.1. O volume deverá conter, nesta ordem:

1. Ficha de identificação (nome completo, banca, endereço, e-mail, telefones de contato);
2. Índice do volume, obedecendo, obrigatoriamente, a ordem da ficha de pontuação já citada. O item que fizer parte da ficha e não constar da comprovação do candidato, não deverá fazer parte do índice;
3. Documentação comprobatória organizada de acordo com o índice.

As páginas deste volume deverão ser numeradas uma a uma.